

FICHA DE FORMAÇÃO

04. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO USO DOS RECURSOS

(Secções em itálico apenas para uso interno, não serão publicadas)

<i>Área</i>	<i>Uso de Recursos</i>										
<i>Nível</i>	AVANÇADO										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>4. Implicações e impacto ambiental</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	4. Implicações e impacto ambiental	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>	4. Implicações e impacto ambiental										
<input type="checkbox"/>											
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Sustentabilidade ambiental no uso dos recursos</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td></td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Sustentabilidade ambiental no uso dos recursos	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>	Sustentabilidade ambiental no uso dos recursos										
<input type="checkbox"/>											
Palavras-chave	Consumo de recursos; Recursos renováveis/não renováveis; Ocupação do solo; Biodiversidade; Poluição do ar; Gases de efeito estufa (GEE); Oceanos; Produção de resíduos; Metais; Madeira; Camada de ozono; Pegada hídrica; Pegada de carbono; Consumo responsável; Consumismo										

Introdução

O consumo é necessário, pois todas as pessoas precisam de ter bens e serviços que não podemos criar sozinhos. Mas embora o consumo seja algo legítimo, a espiral de consumismo em que estamos envolvidos representa um excesso de exploração dos recursos do planeta. O problema é que não só usamos recursos que são finitos e não podem ser renovados, mas também utilizamos em excesso aqueles que podem ser renovados, a um ritmo maior do que o ritmo de renovação desses mesmos recursos.

Os seus efeitos mais evidentes são as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, com as consequências daí resultantes: alteração dos padrões climáticos, subida das temperaturas, tempestades e vagas de calor mais intensas, seca, degelo e subida do nível do mar, poluição do ar, esgotamento das fontes de energia e minerais, excesso de desperdício, perda de espécies, escassez de alimentos, mais doenças e epidemias, pobreza, deslocamentos migratórios, aumento da mortalidade, etc.

Reduzir o consumo de todos os tipos de recursos é essencial para garantir a sustentabilidade ambiental, mas para isso é necessário ter informações que facilitem o desenvolvimento de um consumo mais responsável. Existem alguns indicadores críticos que devem ser conhecidos e considerados nas nossas decisões de compra se quisermos alcançar um modo de vida mais responsável.

**Impactos/
Benefícios**

Pegada hídrica: Todos os produtos e serviços precisam de água para serem produzidos. A pegada hídrica mede a quantidade de água usada para produzir cada um dos bens e serviços que usamos. Pode ser medida para um único processo ou para uma empresa inteira. A pegada hídrica também nos pode dizer quanta água está a ser consumida numa bacia hidrográfica específica ou de um aquífero. Também é possível usar a pegada hídrica para medir a quantidade de água necessária para produzir todos os bens e serviços consumidos pelo indivíduo ou comunidade, uma nação ou toda a humanidade. Isso também inclui a pegada hídrica direta, que é a água usada diretamente pelo(s) indivíduo(s) e a pegada hídrica indireta – a soma das pegadas hídricas de todos os produtos consumidos. A pegada hídrica per capita europeia é de 5.011 litros por dia, mas nos Estados Unidos chega a 7.800 litros.

Pegada de carbono: O rasto de gases de efeito estufa (GEE) deixado pelas atividades humanas é conhecido como pegada de carbono. Representa o volume total de gases de efeito estufa (GEE) produzidos pelas atividades económicas e quotidianas do ser humano – expresso em toneladas de CO₂ emitidas. Este indicador ambiental mede as emissões diretas e indiretas de compostos como metano (CH₄), óxido de nitrogénio (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF₆) e, sobretudo, o mais abundante e que mais contribuiu para o aquecimento global desde 1990: dióxido de carbono (CO₂). A pegada de carbono aumentou 11 vezes desde 1961 e agora representa 60% do impacto total das atividades humanas no meio ambiente. Pode ser medido para indivíduos, comunidades, empresas ou países.

Produção e gestão de resíduos: A Europa produz anualmente mais de 250 milhões de toneladas de resíduos urbanos e mais de 850 milhões de resíduos industriais. A taxa média anual de aumento destes resíduos desde 1985 na área europeia da OCDE foi estimada como sendo cerca de 3%. Em 2020, a quantidade de resíduos urbanos produzidos por pessoa na UE aumentou para 505 kg, mais 4 kg por pessoa do que em 2019 e 38 kg

mais do que em 1995. O principal problema dos resíduos não é apenas a sua produção, mas também a sua gestão, que engloba a prevenção, recolha, tratamento e reciclagem. Os Estados-Membros da UE devem esforçar-se no sentido de garantir as seguintes quotas de reciclagem de resíduos até 2030: 80% de papel e cartão, 70% de embalagens, 80% de metais ferrosos, 75% de vidro, 60% de alumínio, 55% de plástico e 30 % de madeira. Por outro lado, também foram definidas metas para os resíduos urbanos, cuja reciclagem deve ser de pelo menos 60% em 2030.

Outros indicadores significativos do impacto ecológico do consumo são os seguintes:

- Perda de biodiversidade terrestre e marinha, redução de áreas selvagens, efeitos costeiros.
- Produção e reciclagem de resíduos plásticos.
- Ocupação do solo, degradação, desertificação.
- Consumo de matérias-primas e materiais não renováveis.

Boas práticas

UE para painéis solares: Em dezembro de 2022, o Parlamento votou a favor da obrigatoriedade dos novos edifícios dos países da UE terem painéis solares, para garantir que as licenças para instalar equipamentos de energia solar em edifícios sejam entregues dentro de um mês. Isto aplica-se exceto a instalações abaixo de 50kW, pois um simples procedimento de notificação seria suficiente. A instalação de equipamentos solares estaria isenta da obrigação de realizar uma avaliação de impacto ambiental. O processo de emissão de licença para instalação de bombas de calor não deve exceder um mês.

Sistemas duplos de abastecimento de água: os sistemas duplos de distribuição envolvem o uso de abastecimento de água de duas fontes diferentes em duas redes de distribuição separadas. Os dois sistemas funcionam independentemente um do outro dentro da mesma área de serviço. Os sistemas de distribuição dupla são geralmente usados para fornecer água potável através de uma rede de distribuição e água não potável através da outra. Os sistemas seriam usados para aumentar o abastecimento público de água, fornecendo água não tratada, ou pouco tratada, para outros fins que não o consumo. Tais propósitos podem incluir combate a incêndios, descargas sanitárias, limpeza de ruas ou irrigação de jardins ornamentais.

Logística Verde / Entrega Ecológica: É o processo de minimizar os danos para o meio ambiente decorrentes da operação logística de uma organização. A logística inclui transporte e processos intensivos em recursos, como aquisição, gestão do inventário, armazenamento, realização de pedidos e distribuição. Isto inclui também processos inversos, como a logística de descarte relativa à reutilização, reciclagem e resíduos. Empresas que são exemplos de logística sustentável são a Lidl, a IKEA ou a UPS.

A cadeia de **Hotéis Internacionais Melia** foi reconhecida como a empresa hoteleira mais sustentável da Espanha e da Europa pelo terceiro ano consecutivo (2019, 2020, 2021). A empresa também está em segundo lugar no ranking mundial elaborado pela S&P Global, agência de investimentos sustentáveis que avalia as empresas

do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. “Com presença global em quatro continentes, estamos empenhados em trabalhar para um novo modelo de hospitalidade sustentável e responsável, aumentando a contribuição da indústria para a sociedade e ajudando a proteger o planeta. Estamos muito orgulhosos de que a Meliá seja a marca que está a liderar esta transformação e que sejamos uma referência em sustentabilidade no mundo, pois isso será fundamental para o turismo do futuro”, afirmou Gabriel Escarrer, CEO da Meliá Hotels Internacional.

Desafios atuais e futuros	<p>Os desafios para reduzir e mitigar o consumo de recursos passam necessariamente por trabalhar para os ODS relacionados com esta preocupação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">• ODS 6 para uma gestão saudável e eficiente da água potável.• ODS 7 para o desenvolvimento de fontes de energia renováveis limpas e baratas.• ODS 9 para melhoria e fortalecimento da infraestrutura industrial e inovação.• ODS 11 para tornar as cidades mais habitáveis e sustentáveis.• ODS 12 para promover o consumo e a produção responsáveis.• ODS 13 para combater as mudanças climáticas.• ODS 14 para proteger a água e a vida marinha.• ODS 15 para restaurar e defender os ecossistemas terrestres e a biodiversidade.• Tudo isto requer colaboração e investimento público-privado, conforme estabelecido no ODS 17. <p>Podemos resumir os grandes desafios do futuro em dois blocos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a educação e sensibilização da população (consumidores), para uma forma de consumo mais responsável. Esta educação transversal deve começar na escola e ser desenvolvida ao longo da vida para atuar na procura do mercado.• Promover o investimento em inovação e desenvolvimento para avançar na direção de bens, serviços e tecnologias mais sustentáveis, que digam respeito principalmente a governos e empresas, para influenciar o abastecimento do mercado.
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UMA</i>

Outras referências

A Rede da Pegada Hídrica:

<https://waterfootprint.org/en/water-footprint/what-is-water-footprint/>

Gestão de resíduos e reciclagem na Europa:

https://environment.ec.europa.eu/topics/waste-and-recycling_pt?etrans=pt

O Site da Pegada de Carbono:

<https://www.carbonfootprint.com/>

Certificações de Madeira e Florestas Sustentáveis:

<https://www.buildwithrise.com/stories/wood-certification-programs>